

Relatório e Contas

OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS, SGFIM, SA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2012



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da actividade em 2012.....	4
1.2	Aspectos mais salientes da actividade em 2012.....	12
1.3	Contas 2012	16
2	Demonstrações Financeiras.....	19
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2012 – Activo.....	20
2.2	Balanço em 31 de Dezembro de 2012 – Passivo e Capital.....	21
2.3	Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2012.....	22
2.4	Demonstração de Rendimento Integral.....	23
2.5	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	24
2.6	Demonstração de Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2012.....	25
3	Anexos	26
3.1	Anexo ao Relatório de Gestão.....	27
3.2	Anexo às Demonstrações Financeiras.....	28
4	Certificação Legal das Contas.....	40

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da actividade em 2012

Mercados financeiros em 2012

O ano de 2012 foi um mercado por um contraste forte entre desempenhos muito positivos dos mercados de acções e obrigações e uma situação económica que continua frágil, em particular na Europa.

Recessão na zona Euro, economia Mundial a ritmo brando

Tal como em 2011, a crise da dívida pública Europeia impactou a economia Mundial. O impacto recessivo das medidas de austeridade, impostas ou negociadas pelo conjunto dos Estados europeus, levou a um forte abrandamento das quatro principais economias da zona, com a Alemanha a crescer apenas 0,7%, França e Reino-Unido a estagnar, e as economias do Sul da Europa a entrarem claramente em recessão, Itália, Espanha e Portugal recuando respectivamente de -2,4%, -1,4% e -3,2%.

O resto do mundo demonstrou no entanto alguns sinais positivos. Embora o crescimento da economia Chinesa não tenha conseguido alcançar os valores de dois dígitos dos melhores anos, um crescimento de 7,8%, com uma aceleração no último trimestre, mostra-nos, conjuntamente com os valores assinaláveis dos Estados-Unidos e do Japão, com respectivamente 2,2% e 2,0%, que tudo não está perdido numa economia mundial cada vez mais virada para a zona asiática e emergente.

No entanto, e contrariamente ao ano de 2011, o crescimento dos países emergentes situou-se em níveis claramente mais brandos, sofrendo do decréscimo do comércio mundial. O aumento do consumo interno das economias emergentes não compensou o decréscimo da procura mundial e europeia em particular, e fez-se em certos casos à custa de outros desequilíbrios, que poderão vir a por em causa o crescimento futuro.

No seu conjunto, o crescimento económico mundial não deveria ultrapassar 3% em 2012, a comparar com os 3,7% de 2011, e com a média de muito longo prazo de 3,3% por ano entre 1973 e 2007...

Esperamos que o crescimento económico mundial tenha atingindo em 2012 o seu ponto baixo, o refluxo das políticas recessivas na Europa, a partir de 2013, deixando de travar o desenvolvimento global.

CRESCIMENTO ECONÓMICO EM 2012

Estados-Unidos	2,2%
China	7,8%
Japão	2,0%
Alemanha	0,7%
França	0,0%
Brasil	0,9%
Reino-Unido	0,2%
Itália	-2,4%
Espanha	-1,4%
Portugal	-3,2%

Dados OCDE & Eurostat 2013

Recuperação geral no mercado Accionista

Apesar deste contexto económico globalmente pouco favorável, e com a excepção salientável da Espanha, as principais praças bolsistas Europeias e Mundiais registaram um desempenho muito positivo em 2012: +22,9% para o Nikkei 25 no Japão, +13,8% para o Eurostoxx 50 na zona Euro, e +13,4% para o S&P 500 nos Estados Unidos.

A apetência dos investidores para esta classe de activo explica-se tanto pelas políticas monetárias dos principais Bancos Centrais, que anularam qualquer potencial de valorização dos activos menos arriscados, como pela boa resistência do desempenho das empresas, que conseguiram preservar níveis de rentabilidade confortáveis em 2012, apesar da morosidade global.

O ponto de inflexão dos mercados accionistas Europeus, cujos ganhos do primeiro e segundo trimestres tinham sido mitigados, surgiu em 26 de Julho, com a afirmação por Mario Draghi, Presidente do BCE, que este estava pronto a fazer “Whatever it takes” para assegurar o futuro do Euro. No entanto, dentre da Europa, os resultados dos países periféricos contrastam com as performances dos países do Norte: +29,1 % na Alemanha (DAX), +15,2 % em França (CAC 40), +2,9 % em Portugal (PSI20), -4,7% em Espanha (IBEX35). Os investidores, mesmo deixando os activos refúgio para as acções, ainda não estão prontos a apostar nas economias mais afectadas pela crise.

Nos países emergentes, a performance bolsista também foi positiva em 2012, com fortes diferenças entre as zonas protegidas do marasmo mundial (Turquia +55%, Filipinas +38%, Tailândia +31%) e os grandes países expostos aos ciclos económicos (China +3,2%, Rússia +5,2% e Brasil +7,4%).

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS EM 2012

Alemanha	DAX	+ 29,1 %
Japão	NIKKEI 25	+ 22,9 %
França	CAC 40	+ 15,2 %
Austrália	ASX 200	+ 14,6 %
Zona Euro	Eurostoxx 50	+ 13,8 %
Estados Unidos	S&P 500	+ 13,4 %
Países-Baixos	AEX	+ 9,7 %
Itália	MIB	+ 7,8 %
Brasil	BOVESPA	+ 7,4 %
Rússia	MICEX	+5,2 %
Canáda	TSX	+ 4,0 %
China	SSE Composite	+ 3,2 %
Espanha	IBEX 35	- 4,7%

Dados Bloomberg 2012

Mercados obrigacionistas no caminho da normalização

Do lado das obrigações, 2012 revelou-se extremamente positivo, com uma boa recuperação da dívida privada e das obrigações convertíveis. O mercado da dívida pública periférica, apesar de uma normalização significativa em Portugal, continua a mostrar desequilíbrios acentuados entre países de baixo risco, cujas dívidas oferecem

taxas de rendimento reais negativas (Alemanha, Estados Unidos) e os outros (Itália e Espanha por exemplo).

Face às políticas de taxas de juro baixas nos Estados Unidos, no Japão e na Europa do Norte, os aforradores plebiscitaram a dívida dos países emergentes (90 mil milhões de dólares produzidos durante o ano de 2012). Essa tendência deveria prolongar-se no ano que vem, graças à atractividade dos níveis de taxas oferecidos, de 5,5% actualmente para o índice das dívidas emergentes locais (JP Morgan GBI Emerging Markets).

Matérias-Primas: estabilização

Os preços das matérias-primas recuaram de 3,4% em 2012, segundo o índice Thomson Reuters/Jefferies CRB, apesar da subida do petróleo. Esta evolução permite explicar em parte o nível razoável da inflação, que não sofreu dos volumes colossais de liquidez injectados na economia.

Divisas

Nos mercados cambiais, as divisas de Beta elevado (divisas ligadas à matérias-primas e divisas de países emergentes), valorizaram-se em 2012, enquanto o dólar e o euro mantiveram-se relativamente estáveis e que outras moedas-refugio, como o lene e o Franco Suíço, corrigiram.

O câmbio Euro-Dólar fechou o ano em ligeira subida, a 1,32, após um ano a oscilar entre 1,27 e 1,33. No entanto, no segundo trimestre do ano, no pior momento da crise Grega, o câmbio aproximou-se de 1,20. A política quantitativa, iniciada pelo BCE em Julho de 2012 e simbolizada pelo "Whatever it takes" aliviou as pressões sobre a moeda única.

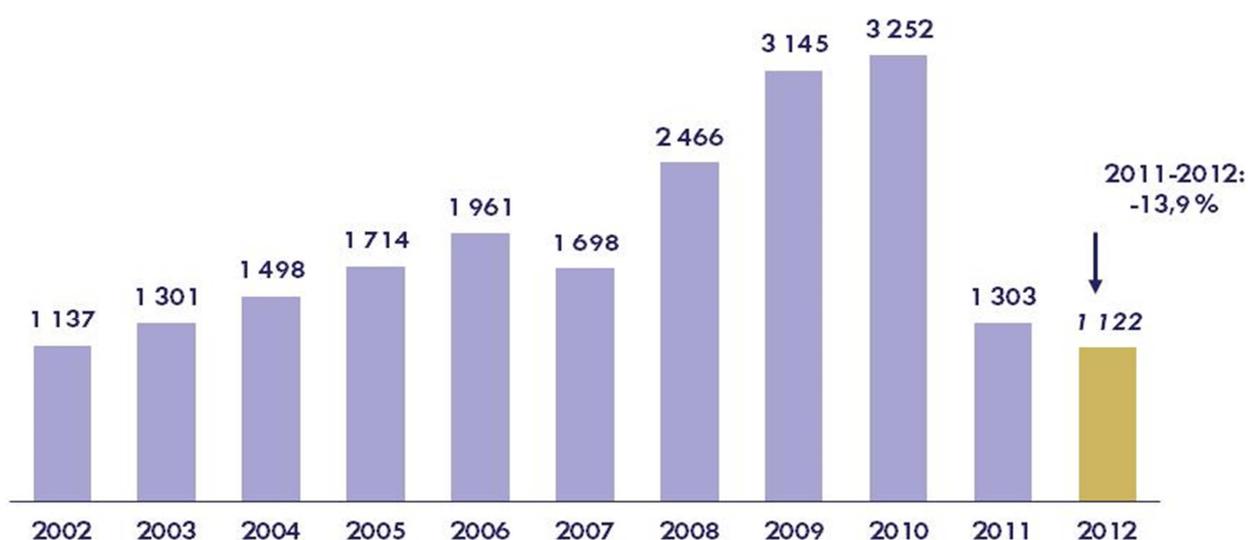
O mercado dos Planos Poupança Reforma

Evolução da produção e dos activos sob gestão

Em 2011, o mercado dos Planos Poupança Reforma tinha registado uma queda brutal, quer em produção (-59,9%), quer em valor dos activos sob gestão. Essa forte contracção deveu-se à supressão da vantagem fiscal baseada nas entregas em Planos Poupança Reforma.

Em 2012, na ausência de vantagem fiscal à entrega, e tendo em conta a crise que o país atravessa, a produção de PPR diminuiu novamente. Segundo os dados divulgados pelo Instituto de Seguros de Portugal, no ramo dos Seguros de Vida, a produção de PPR atingiu 1.121.831.020 € em 2012, dos quais apenas 57.526.100 € em PPR ligados a Fundos de Investimento.

PRODUÇÃO DE PPR – RAMO VIDA – 2002-2012



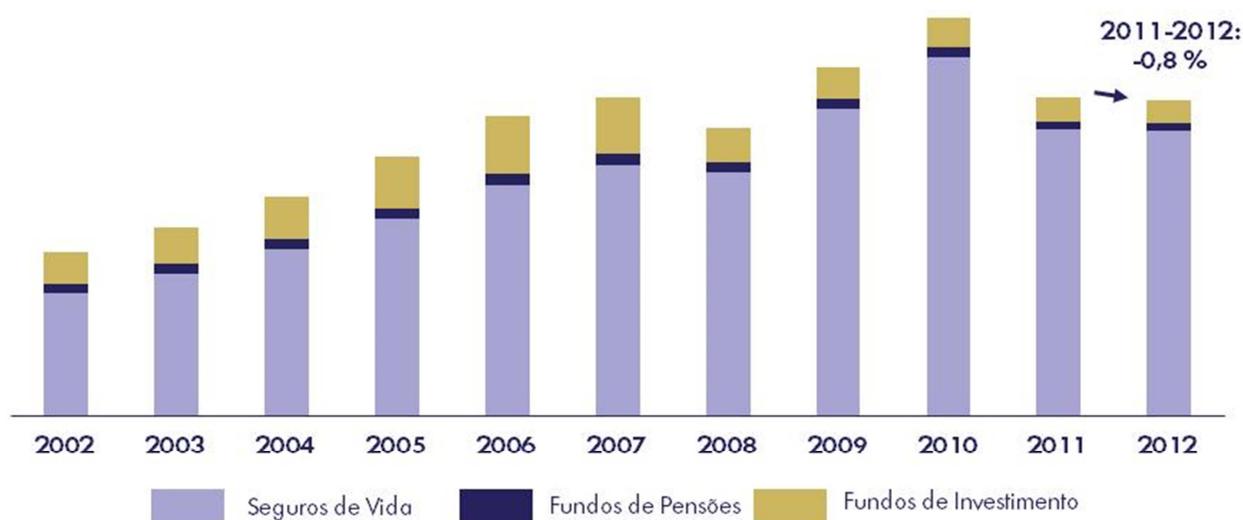
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	11 - 12
PPR - Seguro de vida	1 137 175	1 300 794	1 497 774	1 714 164	1 961 288	1 698 220	2 465 855	3 144 816	3 252 481	1 302 975	1 121 831	-13,9%
PPR não ligado a fundos de investimento	1 096 382	1 253 704	1 356 720	1 441 808	1 509 375	1 264 290	1 899 343	2 726 103	3 028 312	1 204 194	1 064 305	-11,6%
PPR ligado a fundos de investimento	40 793	47 090	141 054	272 356	451 913	433 930	566 512	418 713	224 169	98 781	57 526	-41,8%

Valores em 31 de Dezembro, em milhares de euros - Fonte ISP

Apesar do potencial de rentabilidade dos activos no ano de 2012, os efeitos conjugados da fraqueza da produção e da erosão natural devida aos resgates levaram a uma ligeira diminuição do valor total dos activos sob gestão no mercado.

Assim em 2012, a soma dos activos sob gestão em Fundos PPR e das provisões matemáticas em seguros PPR e fundos de pensões PPR atingiu 13 370 milhões de euros, dos quais 964 milhões em fundos de investimento.

ACTIVOS SOB GESTÃO – 2002-2012



	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	CAGR 02-12	11-12
PPR - Seguro de vida	5 200 256	6 041 918	7 074 502	8 341 704	9 791 156	10 641 258	10 335 809	13 010 394	15 184 240	12 146 432	12 052 302	8,8%	-0,8%
PPR - Fundos de pensões	401 204	411 991	430 323	445 736	484 886	487 755	403 481	419 247	407 625	348 128	353 430	-1,3%	1,5%
PPR - SGRM	1 355 000	1 533 000	1 817 000	2 200 000	2 457 000	2 385 612	1 424 214	1 315 368	1 266 917	1 043 125	964 340	-3,3%	-7,6%
Total	6 956 460	7 986 909	9 321 825	10 987 440	12 733 042	13 514 625	12 163 504	14 745 009	16 858 782	13 537 685	13 370 072	6,8%	-1,2%

Valores em 31 de Dezembro, em milhares de euros - Fonte APFIPP, ISP, APS

Performances

No ano de 2012, os fundos PPR no mercado nacional obtiveram rentabilidades significativamente positivas. Destacaram-se os fundos geridos pela Optimize Investment Partners, sempre primeiros ou segundos das suas categorias nos últimos 12 meses em 31 de Dezembro:

PERFORMANCES DOS FUNDOS PPR EM 2012

Nome	31-décemre-2012	
	Rendibilidade Anualizada	
	12 Meses	36 Meses
Fundos Poupança Reforma (FPR)		
Categoria A - Entre 0% e 5% de Acções		
Optimize Capital Reforma PPR Moderado	15,7%	N/A
F.P. SGF Patr. Ref. Conservador PPR	13,7%	2,3%
F.P. PPR SGF Garantido	12,3%	5,5%
F.P. PPR Garantia de Futuro	11,4%	3,1%
F.I.M. Barclays PPR Life Path Income	10,7%	3,1%
F.I.M. Santander Poupança Futura FPR	8,4%	0,7%
F.P. BBVA Solidez PPR	6,1%	2,7%
F.P. PPR Praemium S	4,3%	1,4%
F.I.M. BPI Reforma Segura PPR	3,4%	1,1%
Categoria B - Entre 5% e 15% de Acções		
F.P. SGF Patr. Ref. Prudente PPR	10,5%	0,5%
F.I.M. Millennium Aforo PPR	8,3%	2,6%
F.P. BPI Vida - PPR	6,7%	0,4%
F.P. ESAF PPR Vintage	4,8%	3,6%
Categoria C - Entre 15% e 35% de Acções		
F.I.M. Espírito Santo PPR	23,2%	8,7%
Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado	14,4%	2,7%
F.P. PPR 5 Estrelas	14,3%	3,2%
F.I.M. Barclays PPR Life Path 2015	13,0%	2,6%
F.P. PPR Platinum	12,8%	2,2%
F.P. PPR Geração Activa	12,4%	2,3%
F.P. SGF Patr. Ref. Equilibrado PPR	10,6%	-1,2%
F.I.M. Millennium Poupança PPR	8,2%	1,7%
F.I.M. Santander Poupança Investimento FPR	8,1%	1,5%
F.P. CVI PPR	8,0%	1,8%
F.P. PPR Europa	8,0%	1,9%
F.P. Vanguarda PPR	7,7%	1,9%
F.I.M. BPI Reforma Investim. PPR	7,6%	2,4%
F.P. PPR BBVA	7,2%	1,1%
F.P. PPR BNU Vanguarda	6,7%	1,3%
Categoria D - Mais de 35% de Acções		
F.P. PPR SGF Acções Dinâmico	12,3%	1,6%
Optimize Capital Reforma PPR Acções	11,8%	0,4%
F.I.M. Barclays PPR Acções Life Path 2025	10,3%	3,3%
F.P. Poupança Reforma PPR BBVA Acções	9,6%	1,4%
F.I.M. Millennium Investimento PPR Acções	9,4%	0,8%
F.P. PPR Praemium V	9,3%	1,1%
F.I.M. Barclays PPR Acções Life Path 2020	8,4%	3,1%
F.I.M. BPI Reforma Acções PPR	5,2%	0,0%
F.P. SGF Pat. Ref. Acções PPR	5,0%	-4,4%

Fonte: APFIPP e Optimize Investment Partners

Perspectivas

Com o aumento da pressão fiscal em Portugal, os aforradores vão procurar cada vez mais novos meios de optimização. O regime favorável da fiscalidade dos Planos Poupança Reforma e comparação com as outras soluções de poupança será um argumento de peso em favor do desenvolvimento da produção em 2013 e nos próximos anos.

EVOLUÇÃO DA FISCALIDADE DA POUPANÇA EM PORTUGAL 2006-2013

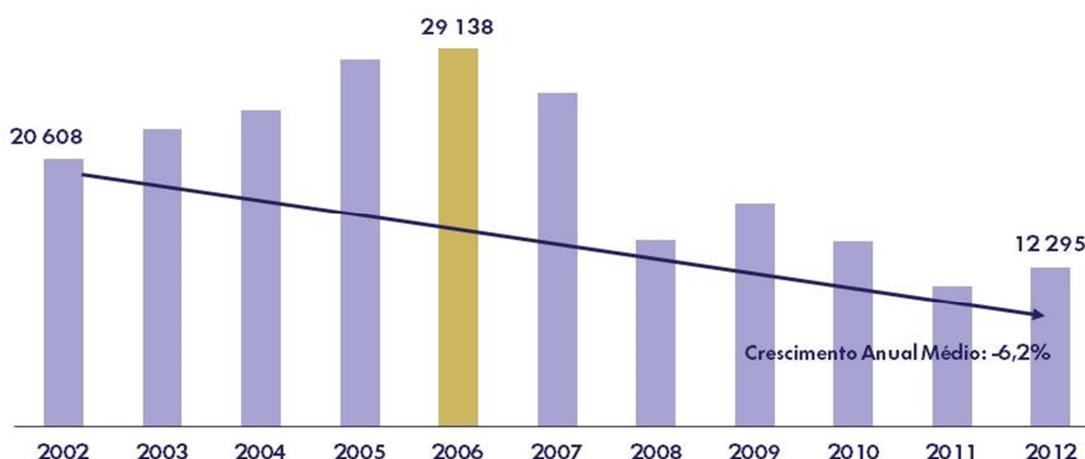
Taxa de Tributação dos Rendimentos e Mais-Valias	2006	2013
Mais-valias de acções detidas mais de 12 meses	0,0%	28,0%
Mais-valias de acções detidas menos de 12 meses	10,0 %	28,0%
Dividendos	20,0 %	28,0%
Juros	20,0 %	28,0%
Mais-valias de PPR após 8 anos com motivo legal de resgate	8,0 %	8,0 %
Mais-valias de PPR detidos mais de 8 anos fora de motivo legal	8,0 %	8,6 %

O mercado dos Fundos de Investimento Mobiliário em Portugal

Mercado

No ano de 2012, o mercado Português dos Fundos de Investimento Mobiliário registou um aumento do valor dos activos sob gestão (+13,5%), graças ao bom desempenho dos mercados financeiros, que permitiu lutar contra a erosão “natural” dos fundos, e graças ao bom dinamismo do mercado dos Fundos Especiais de Investimento (+30,6%), No entanto, a evolução positiva de 2012 não compensou os anos de declínio quase contínuo registado no mercado desde 2006. Em média, desde 2002, o mercado perdeu cada ano -6,2%.

FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – 2002-2012



	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário											
OICVM	20 608	22 857	23 848	26 560	26 096	21 986	10 535	11 653	8 759	6 018	6 001
Fundos Especiais de Investimento			567	1 730	3 042	3 777	3 809	5 570	5 478	4 818	6 294
Total	20 608	22 857	24 415	28 290	29 138	25 763	14 344	17 223	14 237	10 835	12 295

Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte CMVM

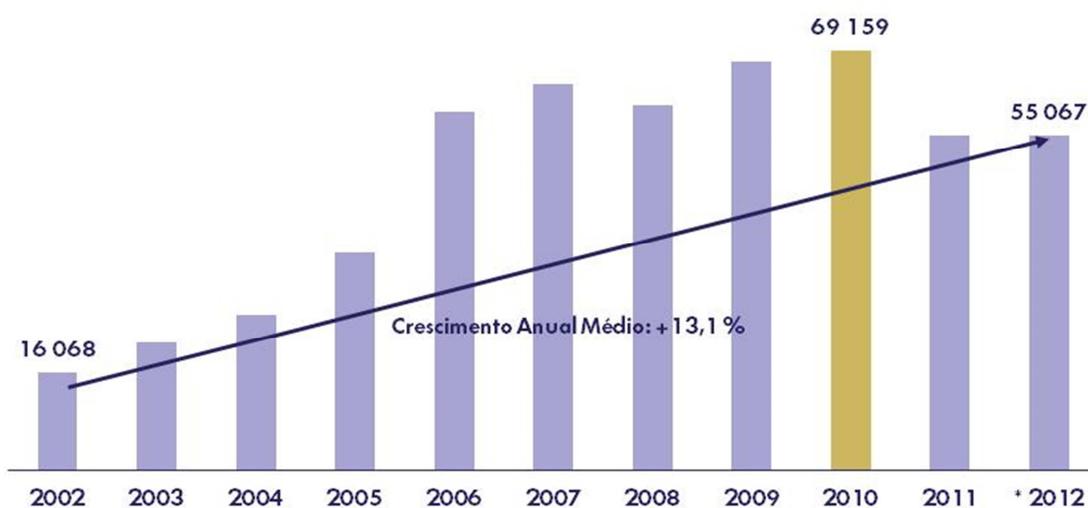
O mercado da Gestão de Patrimónios em Portugal

Mercado

Após um ano de diminuição significativo, os valores em gestão por conta de outrem mantiveram em 2012 um nível estável, de cerca de 55 mil milhões de euros.

No longo prazo, desde 2002, o mercado registou um desempenho positivo elevado, com um crescimento anual médio de 13,1%.

GESTÃO POR CONTA DE OUTREM – 2002-2012



	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	* 2012
Gestão de Carteiras por Conta de Outrem											
Nº de Entidades Gestoras	43	46	46	48	52	52	55	51	48	47	47
Activos sob Gestão	16 068	21 094	25 611	35 790	59 098	63 621	60 073	67 254	69 159	55 245	55 067

Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte CMVM – * 2012: Valores em 30 de Setembro

1.2 Aspectos mais salientes da actividade em 2012

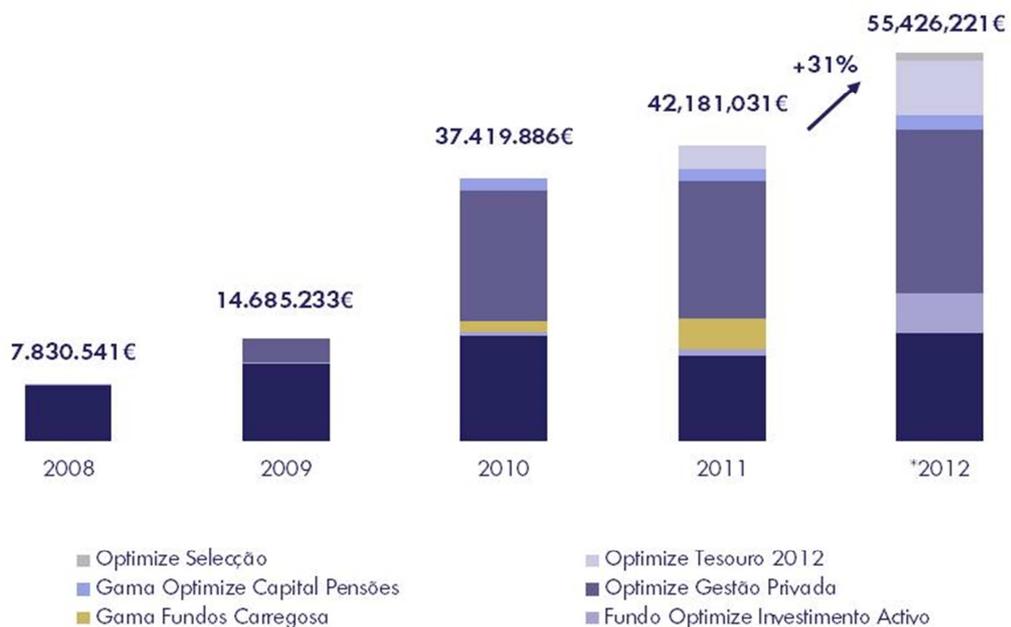
Desenvolvimento da actividade

Evolução dos activos geridos

Em 2012, apesar das boas performances dos fundos geridos pela Optimize Investment Partners, a fraqueza da produção indirecta e o fim de uma importante parceria de distribuição penalizaram o desenvolvimento dos activos sob gestão.

No entanto, tendo em conta o contexto do mercado dos Planos Poupança Reforma, dos Fundos de Investimento Mobiliário e da Gestão de Carteira por Conta de Outrem, é importante salientar que a evolução se manteve positiva no exercício, com um crescimento de 2012 em comparação com o ano anterior.

ACTIVOS SOB GESTÃO – 2008-2012



	2008	2009	2010	2011	* 2012
Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário					
Gama Optimize Capital Reforma PPR	7 817 902	11 110 961	14 942 154	12 146 432	15 347 795
Gama Fundos Optimize	12 639	82 907	635 080	1 022 526	5 538 763
Gama Fundos Carregosa	0	0	1 487 000	4 274 739	0
Total	7 830 541	11 193 868	17 064 234	17 443 697	20 886 557
Gestão de Patrimónios					
Optimize Gestão Privada	0	3 491 365	18 536 864	19 534 749	23 391 970
Gama Optimize Capital Pensões	0	0	1 818 788	1 784 290	2 200 582
Optimize Tesouro	0	0	0	3 418 295	7 689 299
Optimize Selecção	0	0	0	0	1 257 813
Total		3 491 365	20 355 652	24 737 334	34 539 664
Total	7 830 541	14 685 233	37 419 886	42 181 031	55 426 221

Valores em 31 de Dezembro, em euros

* A partir de 2012, os valores sob gestão no Fundo Optimize Investimento Activo incluem a participação de outros fundos de investimento geridos pela Optimize Investment Partners.

Relativamente ao Plano de Actividade 2012-2016 apresentado em Assembleia Geral no ano passado, o objectivo de activos sob gestão não foi atingido, faltando 9%.

No entanto, essa diferença negativa reside no fim dos fundos da gama Carregosa e da respectiva parceria de distribuição. As três outras linhas de produto terminaram o ano além dos objectivos definidos.

ACTIVOS SOB GESTÃO 2012 – PREVISIONAL E REAL

	REAL	PREVISIONAL	DIFERENÇA
Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário			
Fundos Optimize	20 886 557	19 439 840	7%
Fundos Carregosa	0	8 423 512	-100%
Optimize Gestão Privada	32 339 081	31 091 718	4%
Gama Optimize Capital Pensões	2 200 582	1 962 719	12%
Total	55 426 221	60 917 789	-9%

Valores em 31 de Dezembro, em euros

Performance e Volatilidade dos fundos geridos

TABELA DE PERFORMANCE E VOLATILIDADE EM 2012

Fundo	Início de actividade	Performance	Volatilidade
Optimize Capital Reforma PPR Acções	25-09-2008	+ 11,8 %	7,5 %
Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado	25-09-2008	+14,4 %	6,2 %
Optimize Capital reforma PPR Moderado	19-08-2010	+15,7 %	4,3 %
Optimize Investimento Activo	24-11-2008	+16,0 %	12,8 %
Optimize Europa Valor (ex. Carregosa Europa Valor)	31-12-2010	+16,3 %	11,3 %

Evolução da Produção

No ano de 2012 o net inflow atingiu 4.033.550€, representando uma nítida diminuição comparativamente com os 8.213.024€ constatados no ano anterior. A produção líquida ficou essencialmente penalizada pelo impacto negativo do fecho definitivo dos fundos da gama Carregosa, em Novembro de 2012 (-3.376.874€).

A produção líquida foi liderada pelas gamas Optimize Tesouro (+3.339.278€) Optimize Capital Reforma PPR (+1.640.733€), e o novo produto Optimize Seleção (+1.240.276€).

Salientamos o regresso a um ritmo de distribuição satisfatório da gama de PPR Optimize Capital Reforma, a partir do segundo semestre do ano, a contra-sentido da tendência geral do mercado, e explicada pelas rentabilidades obtidas ao longo do ano.

PRODUÇÃO LÍQUIDA E ILÍQUIDA 2008-2012

	2008	2009	2010	2011	2012
Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário					
Gama Optimize Capital Reforma PPR	7 801 114	2 111 440	3 290 049	-1 242 591	1 640 733
	<i>7 831 114</i>	<i>2 192 382</i>	<i>4 580 586</i>	<i>2 374 791</i>	<i>3 404 808</i>
Gama Fundos Optimize	13 150	68 382	523 752	624 990	883 951
	<i>13 150</i>	<i>68 382</i>	<i>553 524</i>	<i>1 010 847</i>	<i>1 211 854</i>
Gama Fundos Carregosa			1 487 000	3 476 811	-3 376 874
			<i>1 487 000</i>	<i>4 518 167</i>	<i>180 000</i>
Total	7 814 264	2 179 822	5 300 801	2 859 210	-852 191
	<i>7 844 264</i>	<i>2 260 764</i>	<i>6 621 110</i>	<i>7 903 805</i>	<i>4 796 662</i>
Gestão de Patrimónios					
Optimize Gestão Privada		3 246 835	15 882 607	2 026 353	267 477
		<i>3 286 755</i>	<i>26 516 528</i>	<i>9 463 522</i>	<i>16 669 336</i>
Gama Optimize Capital Pensões			1 822 584	54 811	38 709
			<i>1 822 584</i>	<i>148 394</i>	<i>113 157</i>
Optimize Tesouro				3 272 650	3 339 278
				<i>3 293 920</i>	<i>5 664 572</i>
Optimize Selecção					1 240 276
					<i>1 240 584</i>
Total	0	3 246 835	17 705 191	5 353 814	4 885 740
	<i>0</i>	<i>3 286 755</i>	<i>28 339 112</i>	<i>12 905 836</i>	<i>23 687 649</i>
Total	7 814 264	5 426 657	23 005 992	8 213 024	4 033 550
	<i>7 844 264</i>	<i>5 547 519</i>	<i>34 960 222</i>	<i>20 809 641</i>	<i>28 484 310</i>

Valores em 31 de Dezembro, em euros. Valores líquidos. Valores ilíquidos em itálicos.

Produção por canal

Em 2012, foram os canais Internet e Protocolos que permitiram obter uma produção positiva, com o canal indirecto penalizado pelo fecho dos fundos da gama Carregosa (-3.376.874€ em Outubro) e o canal Relacional penalizado por um grande resgate de um cliente (-5.0828.89€ em Outubro).

PRODUÇÃO LÍQUIDA POR CANAL EM 2012

	Relacional	Internet e Protocolos	Directo	Indirecto	Total
Gama Optimize Capital Reforma PPR	228 160	1 071 893,61	1 300 053	340 680	1 640 733
Gama Fundos Optimize	-64 819	919 728	854 909	29 042	883 951
Gama Fundos Carregosa	0	0	0	-3 376 874	-3 376 874
Optimize Gestão Privada	-2 476 594	2 625 834	149 240	118 237	267 477
Gama Optimize Capital Pensões			0	38 709	38 709
Optimize Tesouro	-1 063 654	3 417 255	3 406 618	-673 399,92	3 339 278
Optimize Selecção	0	1 240 276	1 240 276	0	1 240 276
	-2 323 889	9 274 986	6 951 097	-2 917 547	4 033 550

Valores em 31 de Dezembro, em euros.

Desenvolvimento da gama de produtos

Segmento da Gestão Individualizada de Carteiras

No final do ano de 2012, a partir de Setembro, foi lançado uma nova versão da conta Optimize Gestão Privada, em parceria com a associação de defesa dos consumidores, Deco Proteste. Esse produto inovador oferece três estratégias baseadas nas selecções de fundos de investimento da associação, com custos reduzidos e mínimos de investimento muito baixos.

Fecho da gama de Fundos Carregosa

No final do ano de 2012, os três fundos da gama Carregosa foram terminados. O Fundo Carregosa Europa Valor foi renomeado como Optimize Europa Valor, a sua estrutura de comissionamento foi simplificado, os seus gestores foram substituídos, e a sua comercialização activa assumida directamente pela sociedade gestora.

Mudança de Banco Depositário

A partir de Setembro de 2012, os fundos de Investimento geridos pela Optimize Investment Partners passaram do Banco Carregosa para o Banco Invest. Nesta ocasião, a comissão de depósito dos fundos diminuiu de 0,25% para 0,20%.

1.3 Contas 2012

Resultados do exercício

A Optimize Investment Partners, SGFIM, SA realizou em 2012 um Produto Bancário de **642.842,99€**, e um resultado de 7.355,28€. No entanto, uma revisão do activo por impostos diferidos pelo valor de 67.053,00€ para além dos impostos correntes leva a um resultado líquido de **-63.538,18€**.

Síntese da Demonstração de resultado a 31 de Dezembro de 2012

	2012	2011
Juros e rendimentos similares	1.758,51 €	3.649,87 €
Juros e encargos similares	-1.026,72 €	-2.050,67 €
Margem Financeira	731,79 €	1.599,20 €
Rendimentos de serviços e comissões	656.567,13 €	636.373,75 €
Encargos com serviços e comissões	-81.958,74 €	-108.783,39 €
Resultados de activos financeiros	42,32 €	-1.947,00 €
Resultados de reavaliação cambial	105,76 €	158,96 €
Outros resultados de exploração	67.354,73 €	89.624,92 €
Produto bancário	642.842,99 €	617.026,44 €
Custos com pessoal	-447.939,99 €	-461.239,93 €
Gastos gerais administrativos	-178.994,37 €	-217.643,97 €
Amortizações do exercício	-8.431,35 €	-19.058,34 €
Provisões líquidas de reposições e anulações	122,00 €	-99,00 €
Resultado antes de impostos	7.355,28 €	-80.816,70 €
Impostos Correntes	- 3.840,46 €	-2.401,40 €
Impostos Diferidos	- 67.053,00 €	18.891,41 €
Resultado após impostos	-63.538,18 €	-64.326,69 €

O resultado antes de impostos do exercício é positivo pelo primeiro ano, marcando o primeiro ano de "break-even" da Optimize Investment Partners, no seu quarto ano de actividade. Mas esse resultado fica aquém das previsões (119.294€ antes de impostos e 126.750€ após impostos), nomeadamente pela insuficiência de produção na área de fundos de investimento, reduzindo a taxa média de comissões de gestão global da empresa, comparativamente com as expectativas.

Demonstração de resultado 2012 – Previsional e Real

	Real	Previsional
Comissões de Gestão	656.567 €	967.493 €
Produto Financeiro	732 €	2.500 €
Outros Rendimentos	75.949 €	50.000 €
Rendimentos	733.248 €	1.019.993 €
Custos com Distribuição	81.959 €	170.669 €
Custos com pessoal	447.940 €	484.300 €
Gastos gerais administrativos	178.994 €	228.530 €
Amortizações do exercício	8.431 €	17.200 €
Outros Custos	8.568 €	0 €
Total Custos	725.892 €	900.699 €
Resultado	7.356 €	119.294 €
Impostos	-3.841 €	-29.823 €
Impostos Diferidos	-67.053 €	22.368 €
Resultado após impostos	-63.538 €	126.750 €

Tesouraria em 31 de Dezembro de 2012

A empresa dispunha no final de 2012 de uma tesouraria de **169.536,75€**.

TESOURARIA EM 31 DE DEZEMBRO

	2012	2011
Disponibilidades em outras instituições de crédito	169.536,75 €	77.473,36 €
Aplicações em instituições de crédito	-	-
Tesouraria Total	169.536,75 €	77.473,36 €

Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício, -63.538,18€, seja aplicado em Resultados Transitados.

Diminuição do Capital Social

No mês de Outubro de 2012, foi registada a operação de diminuição do Capital Social da Optimize Investment Partners, de 1.538.470,00€ para 450.771,71€. O novo valor de cada acção é de 2,93€.

Outras informações

Ao abrigo do Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que à data de 31 de Dezembro de 2012 não existia qualquer dívida para com a Segurança Social.

Para o efeito dos Artigos 289º, 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais, ver o anexo ao presente Relatório.

Perspectivas futuras

Após 3 anos de prejuízos e um primeiro ano de break-even operacional, num contexto de crise económica e financeira, a equipa de Administração da Optimize Investment Partners antecipa um desempenho positivo da sua actividade, que deverá permitir constatar resultados positivos no exercício 2013 e seguintes.

Factos relevantes após o termo do exercício

Após o termo do exercício de 31 de Dezembro de 2012, e até à presente data, não ocorreu nenhum facto relevante que altere a situação patrimonial da Sociedade.

Lisboa, 21 de Março de 2012

Pela Administração

| 2 Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2012 – Activo

		EUR			
		Notas	31-12-2012	31-12-2011	
Activo		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações 1	Provisões, imparidade e amortizações 2	Valor líquido 3 = 1 - 2	
Caixa e disponibilidades em bancos centrais		0.00	0.00	0.00	0.00
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1	169,536.75	0.00	169,536.75	77,473.36
Activos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00	0.00	0.00
Outros activos financeiros ao justo valor através de result.		0.00	0.00	0.00	0.00
Activos financeiros disponíveis para venda	2	31,410.33	0.00	31,410.33	23,250.00
Aplicações em instituições de crédito		0.00	0.00	0.00	0.00
Crédito a clientes		0.00	0.00	0.00	0.00
Investimentos detidos até à maturidade		0.00	0.00	0.00	0.00
Activos com acordo de recompra		0.00	0.00	0.00	0.00
Derivados de cobertura		0.00	0.00	0.00	0.00
Activos não correntes detidos para venda		0.00	0.00	0.00	0.00
Propriedades de investimento		0.00	0.00	0.00	0.00
Outros activos tangíveis	3	71,108.80	49,515.76	21,593.04	24,853.27
Activos intangíveis	4	69,755.90	67,457.59	2,298.31	1,981.10
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação		0.00	0.00	0.00	0.00
Activos por impostos correntes		0.00	0.00	0.00	0.00
Activos por impostos diferidos	5	244,959.59	0.00	244,959.59	312,012.59
Outros activos	6	155,946.63	0.00	155,946.63	264,770.81
Total de Activo		742,718.00	116,973.35	625,744.65	704,341.13

2.2 Balanço em 31 de Dezembro de 2012 – Passivo e Capital

	Notas	31-12-2012	EUR 31-12-2011
Passivo			
Recursos de bancos centrais		0.00	0.00
Passivos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		0.00	0.00
Recursos de outras instituições de crédito		0.00	0.00
Recursos de clientes e outros empréstimos		0.00	0.00
Responsabilidades representadas por títulos		0.00	0.00
Passivos financeiros associados a activos transferidos		0.00	0.00
Derivados de cobertura		0.00	0.00
Passivos não correntes detidos para venda		0.00	0.00
Provisões	7	1,286.00	1,164.00
Passivos por impostos correntes	8	862.65	2,401.40
Passivos por impostos diferidos		0.00	0.00
Instrumentos representativos de capital		0.00	0.00
Outros passivos subordinados		0.00	0.00
Outros passivos	9	108,675.18	129,426.43
Total de Passivo		110,823.83	132,991.83
Capital			
Capital	10	450,771.71	1,538,470.00
Prémios de emissão		0.00	0.00
Outros instrumentos de capital	10	126,037.29	0.00
Acções próprias		0.00	0.00
Reservas de reavaliação	2	1,650.00	-5,460.00
Outras reservas e resultados transitados		0.00	-897,334.01
Resultado do exercício		-63,538.18	-64,326.69
Dividendos antecipados		0.00	0.00
Total de Capital		514,920.82	571,349.30
Total de Passivo e Capital		625,744.65	704,341.13

2.3 Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2012

EUR

	Notas	31-12-2012	31-12-2011
Juros e rendimentos similares	11	1,758.51	3,649.87
Juros e encargos similares	11	1,026.72	2,050.67
Margem financeira		731.79	1,599.20
Rendimentos de instrumentos de capital		0.00	0.00
Rendimentos de serviços e comissões	12	656,567.13	636,373.75
Encargos com serviços e comissões	13	81,958.74	108,783.39
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		0.00	0.00
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	14	42.32	-1,947.00
Resultados de reavaliação cambial	14	105.76	158.96
Resultados de alienação de outros activos		0.00	0.00
Outros resultados de exploração	15	67,354.73	89,624.92
Produto bancário		642,842.99	617,026.44
Custos com pessoal	16	447,939.99	461,239.93
Gastos gerais administrativos	17	178,994.37	217,643.87
Amortizações do exercício	3, 4	8,431.35	19,058.34
Provisões líquidas de reposições e anulações	7	122.00	-99.00
Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores		0.00	0.00
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		0.00	0.00
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações		0.00	0.00
Resultado antes de impostos		7,355.28	-80,816.70
Impostos			
Correntes		3,840.46	2,401.40
Diferidos	5	67,053.00	-18,891.41
Resultado após impostos		-63,538.18	-64,326.69
Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas		0.00	0.00

2.4 Demonstração de Rendimento Integral

	EUR	
Rubricas	31-12-2012	31-12-2011
Resultado do período	-63,538.18	-64,326.69
Ganhos/Perdas líquidas em títulos disponíveis para venda	7,110.00	-4,615.00
Imposto Diferido	67,053.00	-18,891.41
Ganhos/Perdas líquidas em diferenças cambiais	0.00	0.00
Total do rendimento integral do período líquido de impostos	10,624.82	-87,833.10

2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	EUR	
	2012	2011
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros recebidos	420,17	1 749,88
Comissões recebidas	680 665,41	520 855,01
Pagamento de juros	-	-
Pagamento de comissões	- 41 011,34	- 38 964,39
Pagamentos a empregados	- 278 546,21	- 281 266,36
Pagamentos a fornecedores	- 210 135,39	- 200 358,84
Pagamentos ao Estado e Seg. Social	- 317 378,57	- 256 056,95
Outros recebimentos relativos à actividade operacional	747 397,02	55 026,35
Outros pagamentos relativos à actividade operacional	- 489 559,43	- 8 912,89
Pagamentos e recebimentos de impostos sobre lucros	-	-
	91 851,66	- 207 928,19
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos respeitando a:		
Venda de activos financeiros		19 426,94
Venda de activos tangíveis e intangíveis		
Juros e proveitos similares	1 312,50	2 280,21
Dividendos		
Pagamentos respeitando a:		
Acquisição de activos financeiros	- 1 100,77	- 29 391,08
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	-	-
Juros e proveitos similares	-	-
Dividendos		
	211,73	- 7 683,93
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos respeitando a:		
Empréstimos obtidos		
Aumentos de capital, prestações e prémios de emissão	-	-
Subsídios de doações		
Vendas de acções próprias		
Cobertura de prejuízos		
Pagamentos respeitando a:		
Empréstimos obtidos		
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e prestações suplementares		
Acquisições de acções próprias		
	0,00	0,00
VARIACAO LIQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	92 063,39	-215 612,12
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERIODO	77 473,36	293 085,48
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERIODO	169 536,75	77 473,36

2.6 Demonstração de Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2012

	Capital	Prémios de emissão	Outros Instrumentos de Capital	Reservas legais	Reservas de reavaliação	Acções próprias	Resultados transitados	Resultados do exercício	Capitais próprios
Saldos em 31/12/2010	1,538,470.00	0.00	0.00	0.00	-845.00	0.00	-654,834.32	-242,499.69	640,290.99
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2010							-242,499.69	242,499.69	0.00
Aumento de capital social									0.00
Rendimento Integral 2011					-4,615.00			-64,326.69	-68,941.69
Saldos em 31/12/2011	1,538,470.00	0.00	0.00	0.00	-5,460.00	0.00	-897,334.01	-64,326.69	571,349.30
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2011							-64,326.69	64,326.69	0.00
Redução de capital social	-1,087,698.29		126,037.29				961,660.70		0.00
Rendimento Integral 2012					7,110.00			-63,538.18	-56,428.48
Saldos em 31/12/2012	450,771.71	0.00	126,037.29	0.00	1,650.00	0.00	0.00	-63,538.18	514,920.82

| 3 Anexos

3.1 Anexo ao Relatório de Gestão

Relação dos membros dos Órgãos Sociais

Conforme o estipulado no Art. 289º do Código das Sociedades Comerciais:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	António Carlos Ahrens Teixeira Esteves
Secretário	Tiago da Silva Delfim de Matos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	José António Santos Teixeira
Administradores	Diogo Pereira Santos Teixeira Claire Teixeira Tiago da Silva Delfim de Matos João Pereira Leite, em representação de Banco Carregosa SA Francisco Oliveira Fernandes, em representação de Banco Carregosa SA

FISCAL ÚNICO

Fiscal Único	BDO & Associados - SROC, Lda. representada por Pedro Manuel Aleixo Dias
Suplente do Fiscal Único	Gonçalo Raposo da Cruz, ROC

Informação sobre a participação no capital social dos membros dos Órgãos de Administração e fiscalização

Nos termos do Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, não existem membros dos Órgãos de Administração e fiscalização com participações no capital social da sociedade.

Informação sobre as participações de accionistas no capital da sociedade

Em 31 de Dezembro de 2012, nos termos do Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, a estrutura accionista da sociedade é a seguinte:

Accionista	Acções	% do Capital
Optimize Investimento, SGPS, SA	100.000	65%
Banco LJ Carregosa, SA	53.847	35%
	153.847	100%

3.2 Anexo às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Nota introdutória

A Optimize Investment Partners, SGFIM, SA foi constituída em 29 de Abril de 2008, e autorizada em 3 de Setembro pela CMVM para as actividades de gestão de fundos de investimento mobiliário, de gestão discricionária de carteiras, e comercialização de unidades de participação de organismos de investimento colectivo geridos por outrem, com o número de registo 327.

Bases de preparação das demonstrações financeiras e das políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), estabelecidas pelo Banco de Portugal no Aviso nº 1/2005, de 21 de Fevereiro, alterado pelo Aviso 13/2005 e das Instruções nº 23/2004, nº 9/2005 e nº 33/2005, alteradas pela Instrução 28/2009 do Banco de Portugal, na sequência da competência que lhe é conferida pelo nº 1 do Artigo 115º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº 298/92 de 31 de Dezembro.

Alterações de políticas contabilísticas

Alterações voluntárias de políticas contabilísticas

Durante o exercício de 2012 não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

Novas normas e interpretações aplicáveis ao exercício de 2012

Políticas contabilísticas mais significativas

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

a) Comissão de gestão

A comissão de gestão, corresponde à remuneração da sociedade pela gestão do património dos fundos. Esta comissão é calculada diariamente, por aplicação de uma taxa definida nos respectivos regulamentos de gestão, sobre o património líquido dos fundos, sendo registado na rubrica “Rendimentos de serviços e comissões” da demonstração dos resultados.

b) Comissão de Gestão Privada

A comissão de Gestão Privada, corresponde à remuneração da sociedade pela sua actividade de gestão individualizada de carteiras. Esta comissão é calculada diariamente sobre o valor de cada carteira, por aplicação de uma taxa definida nas respectivas condições particulares de cada contrato de gestão e registado na rubrica “Rendimentos de serviços e comissões” da demonstração dos resultados.

c) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela sociedade para o desenvolvimento da sua actividade encontram-se reflectidos contabilisticamente ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas numa base mensal sistemática segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas estabelecidas para fins fiscais, as quais se consideram traduzir a vida útil esperada dos bens.

d) Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se reflectidos contabilisticamente ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas numa base mensal sistemática segundo o método das quotas constantes, ao longo da vida útil estimada dos activos, que actualmente é de 3 anos.

e) Especialização de exercícios

A sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

f) Impostos sobre lucros

A sociedade está sujeita ao regime geral de tributação previsto no Código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não aceites fiscalmente bem como devido a tributações autónomas existentes no quadro legal.

g) Impostos Diferidos

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e avaliados numa base anual, utilizando as taxas de tributação que se antecipam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, que correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data do balanço. Os passivos por impostos diferidos são sempre registados. Os activos por impostos diferidos apenas são registados na medida em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam o seu aproveitamento.

h) Acontecimentos supervenientes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são reflectidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram a pós a data do mesmo, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Disponibilidades em instituições de crédito (Nota 1)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Depósitos à Ordem	169 536,75	77 473,36
Banco LJ Carregosa	90 374,42	24 495,93
BBVA	1 982,29	16,07
Banco Invest	4 268,76	0,00
Banif Banco de Investimento	5 324,87	542,12
Banque de Luxembourg	15 767,19	14 828,57
Banco BPI	51 819,22	37 590,67

Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 2)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	Saldo a 31.12.2011	Activos adquiridos	Activos alienados	Registo em reservas decorrentes da valorização	Resultados de vendas	Justo valor a 31.12.2012
OT PGB 4 3/8% 16/06/14	23,250.00	7,110.00	0.00	0.00	0.00	30,360.00
Outros activos financeiros disponíveis para venda	0.00	39,679.88	38,629.55	0.00	0.00	1,050.33
	23,250.00	46,789.88	38,629.55	0.00	0.00	31,410.33

O título OT PGB 4 3/8% 16/06/14 é uma obrigação do Tesouro Português com juro fixo de 4 3/8% e vencimento em 16 de Junho de 2014.

Outros activos tangíveis (Nota 3)

Os activos tangíveis da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

Activo tangível	Saldo inicial	Reavaliação Ajustamentos	Aumentos	Alienação	Transferências e Abates	Saldo Final
Mobiliário e material	36,748.42	-	1,302.08	-	-	38,050.50
Outras máquinas administrativas	897.95	-	-	-	-	897.95
Equipamento informático	26,301.43	-	2,376.54	-	-	28,677.97
Instalações interiores	3,482.10	-	0.28	-	-	3,482.38
Total Bruto	67,429.90	-	3,678.90	-	-	71,108.80
Mobiliário e material	16,438.05	-	4,600.32	-	-	21,038.37
Outras máquinas administrativas	196.35	-	112.20	-	-	308.55
Equipamento informático	24,346.35	-	1,791.37	-	-	26,137.72
Instalações interiores	1,595.88	-	435.24	-	-	2,031.12
Total amortizações	42,576.63	-	6,939.13	-	-	49,515.76
Total Líquido	24,853.27	-	3,260.23	-	-	21,593.04

Activos Intangíveis (Nota 4)

Os activos intangíveis da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

Activo intangível	Saldo inicial	Reavaliação Ajustamentos	Aumentos	Alienação	Transferências e Abates	Saldo Final
Software	67,946.47	-	1,809.43	-	-	69,755.90
Total Bruto	67,946.47	-	1,809.43	-	-	69,755.90
Software	65,965.37	-	1,492.22	-	-	67,457.59
Total amortizações	65,965.37	-	1,492.22	-	-	67,457.59
Total Líquido	1,981.10	-	317.21	-	-	2,298.31

Activos por impostos diferidos (Nota 5)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Activos por impostos diferidos	244,959.59	312,012.59
Impostos diferidos sobre o resultado do exercício 2008	43,559.00	110,612.00
Impostos diferidos sobre o resultado do exercício 2009	105,826.79	105,826.79
Impostos diferidos sobre o resultado do exercício 2010	76,682.39	76,682.39
Impostos diferidos sobre o resultado do exercício 2011	18,891.41	18,891.41

Tendo em conta as perspectivas de lucro estabelecidas para os exercícios 2013 e seguintes, foi considerado oportuno alterar o activo por impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais dos exercícios de 2008 a 2011, o qual correspondia a 25% da totalidade desses prejuízos.

É estimado que o prejuízo fiscal dedutível correspondendo aos exercícios de 2008 e 2010 não será integralmente utilizado até ao exercício de 2014, e que o prejuízo fiscal dedutível correspondendo aos exercícios de 2009 e 2011 será integralmente utilizado até ao exercício de 2015.

Em consequência os Activos por impostos diferidos diminuíram de 67.053€ no exercício 2012.

Outros activos (Nota 6)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Outros activos	155,946.63	264,770.81
Sector público administrativo	2,949.40	3,814.27
<i>IRC - PEC</i>	2,112.61	2,900.21
<i>IRC - Ret. Fonte - juros bancários</i>	0.00	105.25
<i>DGCI</i>	0.00	0.00
<i>Retenções IRS clientes</i>	836.79	98.81
<i>Juros de activos financeiros disponíveis para venda</i>	0.00	710.00
Devedores diversos	26,841.05	152,934.42
<i>Allianz</i>	0.00	24.77
<i>Banque de Luxembourg</i>	4,594.67	3,724.09
<i>Hercesa - Caução renda escritório</i>	7,744.00	7,744.00
<i>Banif Amoreiras</i>	0.00	0.00
<i>CTT conta corrente</i>	494.89	307.96
<i>Banco LJ Caregosa</i>	12,725.84	138,817.17
<i>Optimize Mediação</i>	0.00	1,530.00
<i>Portline</i>	0.00	350.00
<i>MDS Corretor de Seguros</i>	1,094.70	0.00
<i>Outros devedores</i>	186.95	436.43
Devedores diversos - Fundos	31,442.19	32,283.94
<i>Optimize Capital Reforma Equilibrado PPR</i>	14,731.57	12,323.30
<i>Optimize Capital Reforma Acções PPR</i>	6,173.91	4,248.20
<i>Optimize Capital Reforma Moderado PPR</i>	1,491.73	454.42
<i>Optimize Capital Reforma Inv. Activo</i>	6,579.30	2,713.10
<i>Caregosa Technical Trading</i>	0.00	1,857.55
<i>Optimize Europa Valor</i>	1,630.50	1,414.00
<i>Caregosa Brasil Valor</i>	0.00	1,797.26
<i>Optimize Capital Pensões Acções</i>	285.83	2,203.57
<i>Optimize Capital Pensões Equilibrado</i>	263.01	2,451.13
<i>Optimize Capital Pensões Moderado</i>	286.34	2,821.41
Clientes Gestão Privada	82,168.24	69,924.83
<i>Comissão Fixa</i>	76,802.57	52,664.79
<i>Comissão de Entrega</i>	1,718.91	89.21
<i>Comissão de Performance</i>	3,646.76	17,170.83
Despesas com Encargos Diferidos	11,225.54	8,643.41
<i>Seguros</i>	2,936.52	372.37
<i>Outras Rendas</i>	3,197.85	3,197.85
<i>Outras</i>	5,091.17	5,073.19
Rendimentos a receber	726.37	0.00
Outras Contas de Regularização - IVA	593.84	-2,830.06

Provisões (Nota 7)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

Provisões	
Provisões para risco geral de crédito	
Saldo 31.12.2011	1 164,00
Aumento	
Reposições e anulações	- 122,00
Saldo 31.12.2012	1 286,00

As provisões para risco geral de crédito, são constituídas ao abrigo do Aviso 3/95 do Banco de Portugal, que foi alterado pelos Avisos 2/99, 3/99, 7/2000, 4/2002, 8/2003, 9/2003 e 3/2005.

Passivos por impostos correntes (Nota 8)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Passivos por impostos correntes	862,65	2 401,40
Retenção de IRC na fonte	862,65	2 401,40

Outros passivos (Nota 9)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Outros passivos	108,675.18	129,426.43
Credores - Sector público administrativo	28,967.33	13,949.88
<i>Retenção de impostos na fonte</i>	<i>8,124.19</i>	<i>6,732.86</i>
<i>Contribuições para a segurança social</i>	<i>6,564.76</i>	<i>7,217.02</i>
<i>Impostos devidos por fundos extintos</i>	<i>14,278.38</i>	<i>0.00</i>
Credores por fornecimento de bens	21,952.52	39,560.49
Outros Credores	20,214.87	26,810.28
<i>Angariadores</i>	<i>19,822.37</i>	<i>23,537.64</i>
<i>Empresas do grupo</i>	<i>0.00</i>	<i>2,757.73</i>
<i>Despesas colaboradores</i>	<i>392.50</i>	<i>514.91</i>
Encargos a pagar	30,161.49	49,105.78
<i>Remunerações de empregados</i>	<i>22,146.00</i>	<i>32,008.00</i>
<i>Encargos sociais</i>	<i>5,259.68</i>	<i>7,601.90</i>
<i>Outros encargos a pagar</i>	<i>2,755.81</i>	<i>9,495.88</i>
Outras Contas de Regularização - IVA	7,378.97	0.00

Capital (Nota 10)

O capital social é constituído por 153.847 acções ordinárias nominativas com valor nominal de 2,93 Euros cada, perfazendo assim um capital de 450.771,71 euros totalmente

realizado em dinheiro.

O valor de 126,037.29 euros de Outros Instrumentos de Capital corresponde ao montante de prestações suplementares constituído durante o processo de redução de capital ocorrido em 2012. O reembolso destas prestações suplementares está sujeito a autorização prévia por parte do Banco de Portugal.

Juros e rendimentos similares e juros e encargos similares (Nota 11)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Juros e rendimentos similares e juros e encargos similares	731,79	1 599,20
Juros e rendimentos similares	1 758,51	3 649,87
<i>Juros de disponibilidades em Instituições Financeiras</i>	<i>420,17</i>	<i>1 750,94</i>
<i>Juros de activos financeiros disponíveis para venda</i>	<i>1 338,34</i>	<i>1 898,93</i>
Outros juros e encargos similares	1 026,72	2 050,67

Rendimentos de serviços e comissões (Nota 12)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Rendimentos de serviços e comissões	656 567,13	636 373,75
Comissão de gestão de fundos de investimento	361 084,73	320 358,75
Comissões de gestão de discricionária	295 482,40	316 015,00
<i>Comissão Fixa</i>	<i>282 785,38</i>	<i>288 263,43</i>
<i>Comissão Performance</i>	<i>4 787,74</i>	<i>13 960,05</i>
<i>Comissão de Entrega</i>	<i>7 909,28</i>	<i>13 791,52</i>

Encargos com serviços e comissões (Nota 13)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Encargos com serviços e comissões	81 958,74	108 783,39
Comissões por depósito e guarda de valores	0,00	0,00
Honorários angariadores	80 259,82	106 952,08
Por serviços bancários prestados	1 698,92	1 831,31

O valor de 80.259,82€ de honorários de angariadores corresponde à remuneração paga pela Optimize em retrocessões de comissões de comercialização e retrocessões de comissões de gestão das carteiras de clientes angariados pela rede de agentes vinculados.

Resultados em operações financeiras (Nota 14)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Resultados em operações financeiras	148.08	-1,788.04
Resultados de reavaliação cambial	105.76	158.96
<i>Ganhos em diferenças cambiais</i>	<i>496.25</i>	<i>272.40</i>
<i>Perdas em diferenças cambiais</i>	<i>390.49</i>	<i>113.44</i>
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	42.32	-1,947.00
<i>Ganhos em activos financeiros disponíveis para venda</i>	<i>151.34</i>	<i>0.00</i>
<i>Perdas em activos financeiros disponíveis para venda</i>	<i>109.02</i>	<i>1,947.00</i>

Outros resultados de exploração (Nota 15)

Essa rubrica tem a seguinte composição

	2012	2011
Outros resultados de exploração	67,354.73	89,624.92
Outros encargos e gastos operacionais	-7,946.94	-15,037.64
<i>Taxa mensal CMVM</i>	<i>-4,402.79</i>	<i>-3,555.99</i>
<i>Sistema de Indemnização aos Investidores</i>	<i>-2,500.00</i>	<i>-10,852.28</i>
<i>Outros</i>	<i>-1,044.15</i>	<i>-629.37</i>
Imposto selo e outros impostos	0.00	-61.18
Outros rendimentos e receitas operacionais	75,301.67	104,723.74
<i>Reembolso de despesas</i>	<i>24,637.74</i>	<i>41,821.89</i>
<i>Regularização Anual por cálculo prorata IVA definitivo</i>	<i>0.00</i>	<i>4,028.38</i>
<i>Fees de tratamento de dossier</i>	<i>6,310.00</i>	<i>0.00</i>
<i>Correcções relativas a exercícios anteriores</i>	<i>250.00</i>	<i>4,108.47</i>
<i>Outros</i>	<i>44,103.93</i>	<i>54,765.00</i>

Custos com pessoal (Nota 16)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Custos com pessoal	447 939,99	461 239,93
Remuneração com os órgãos de gestão e fiscalização	151 425,28	155 270,35
Remuneração de empregados	211 425,84	229 969,16
Encargos sociais obrigatórios	66 460,31	73 187,60
Outros custos com pessoal	18 628,56	2 812,82

Gastos Gerais Administrativos (Nota 17)

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Gastos Gerais Administrativos	178 994,37	217 643,87
Gastos gerais com fornecimentos	16 862,11	15 402,78
<i>Água, energia e combustíveis</i>	4 200,64	4 783,57
<i>Material de consumo corrente</i>	10 272,55	10 315,80
<i>Outros fornecimentos de terceiros</i>	2 388,92	303,41
Gastos gerais com Serviços	162 132,26	202 241,09
<i>Rendas e alugueres</i>	40 891,22	43 274,20
<i>Comunicações</i>	20 140,22	17 046,36
<i>Deslocações estadas e representação</i>	17 389,28	20 110,30
<i>Publicidade</i>	5 355,46	17 837,02
<i>Conservação e reparação</i>	7 673,61	8 333,99
<i>Seguros</i>	5 499,39	5 669,17
<i>Serviços especializados</i>	65 183,08	88 413,71
<i>Outras Avenças</i>	10 897,14	13 271,60
<i>Judiciais, contencioso, notariado e outros honorários</i>	1 275,53	1 894,28
<i>Informática</i>	33 499,03	49 169,18
<i>Limpeza</i>	3 231,12	3 317,16
<i>Informações</i>	16 280,26	20 761,49
<i>Outros serviços</i>	0,00	1 556,34

Os honorários facturados durante o exercício pela sociedade de revisores oficiais de contas foram de 9.840,00€.

Valores extra-patrimoniais (Nota 18)

	2012	2011
Valores extra-patrimoniais	73 138 008,85	56 169 662,73
Compromissos perante terceiros	52 204,57	37 906,29
<i>Sistema de Indemnização aos Investidores</i>	52 204,57	37 906,29
Valores administrados pela instituição	73 085 804,28	56 131 756,44
<i>Gestão de Carteiras</i>	52 199 247,03	37 906 292,64
<i>Fundos de Investimento geridos</i>	20 886 557,25	18 225 463,80

Salienta-se que o valor dos activos administrados pela Instituição em Gestão de Carteiras inclui os valores detidos em unidades de participação de fundos geridos pela optimize através de uma conta de gestão por conta de outrem.

Nos reportes da Instituição relativos aos activos sob gestão, apresentados nomeadamente no Relatório de Gestão do presente documento, esses valores são ignorados, porque neutros em termos de activos realmente geridos.

Saldos com entidades relacionadas (Nota 19)

Entidade Relacionada	EUR	
	Optimize Mediação de Seguros	Optimize Investimento SGPS
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2009	220,00	-5,652,88
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2010	1,530,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2011	1,530,00	-2,757,73
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2012	0,00	0,00

Reconciliação de taxas de impostos sobre o rendimento (Nota 20)

	2012	2011
Resultado antes de imposto	7 342,66	-80 816,70
Variações patrimoniais positivas não refletidas no resultado líquido	1 650,00	
Despesas não dedutíveis	9 193,24	9 877,05
Resultado tributável	18 185,90	-70 939,65
Prejuízos fiscais deduzidos	6 744,50	
Matéria coletável total	11 441,41	-70 939,65
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas e outros impostos incidentes sobre lucros	2 860,35	0,00
Derrama	272,79	0,00
Tributação Autónoma	694,70	2 401,40
Carga fiscal total	3 827,84	2 401,40
Taxa Efectiva	52%	-3%

	2012	2011
Despesas não dedutíveis	9 193,24	9 877,05
Prémios de seguros e contribuições	1 104,04	1 104,04
Provisões não dedutíveis	0,00	0,00
Multas, coimas, juros compens. e demais enc. pela prática de ir	1 026,72	2 050,67
Despesas não documentadas	0,00	600,00
Desp. desloc. viatura própria	7 062,48	5 166,00
Correcções relativas a exerícios anteriores	0,00	956,34

A diferença na taxa efectiva de 52% em 2012, reflecte a aplicação do IRC, Derrama e Tributação autónoma.

Riscos da sociedade (Nota 21)

	2012	2011
Risco de crédito	311 673,04	336 430,82
Disponibilidades em outras instituições de crédito	169 536,75	77 473,36
Estado e outras entidades publicas	1 684,81	3 814,27
Fundos de investimento	31 442,19	32 283,94
Clientes	82 168,24	69 924,83
Outros devedores	26 841,05	152 934,42

	2012	2011
Activos financeiros disponiveis para venda		
OT PGB 4 3/8 16/06/14 – PTOTE1OE0019	31 410,33	23 250,00

Não existe risco cambial para a sociedade em 31.12.2012, dado a sociedade não ter saldos em divisas. Os ganhos e perdas cambiais do exercício são apenas inerentes às diferenças de câmbios no pagamento de facturas em divisas (Bloomberg, USD).

Não é considerada a existência de um risco de liquidez e de um risco operacional para a sociedade em 31.12.2012.

Volume de emprego

O número médio de pessoas ao serviço desta empresa neste exercício foi de 9.

Forma como se realizou o Capital Social

O capital social inicial de 450.771,71 Euros foi realizado em dinheiro.

Número de acções de cada categoria em que se divide o capital da empresa e o seu valor nominal

O capital social da empresa no valor de 450.771,71 Euros está representado por 153.847 acções ordinárias nominativas com valor nominal de 2,93 Euros cada.

Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%

A sociedade Optimize Investimento, SGPS, SA, contribuinte 508.059.534, com sede em Lisboa, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº21 4º, detém 100.000 acções do capital da Optimize Investment Partners, SGFIM, SA, o que corresponde uma participação de 65%.

A sociedade Banco Carregosa, SA, contribuinte 503.267.015, com sede no Porto, Avenida da Boavista, nº 1083, detém 53.847 acções do capital da Optimize Investment Partners, SGFIM, SA, o que corresponde uma participação de 35%.

Notas e interpretações aplicáveis ao exercício de 2012

Em 2012, foram emitidas novas normas e melhorais anuais, as quais não tiveram impacto nos montantes reportados e divulgações efetuadas nestas demonstrações financeiras:

Novas normas e interpretações emitidas pelo IASB e já endossadas pela União Europeia, cuja aplicação é obrigatória apenas em períodos com início após 30 de Junho de 2012:

- IAS 1 Apresentação de demonstrações financeiras (Emenda)

Novas normas e interpretações emitidas pelo IASB e não endossadas pela União Europeia, cuja aplicação é obrigatória apenas em períodos com início após 30 de Junho de 2012 e 1 de Janeiro de 2013:

- IFRS 1 (Emenda) Adoção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro – IFRS 9 e IAS 20 Contabilização dos subsídios governamentais e divulgação de apoios governamentais
- IFRS 7 (Emenda) Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros
- IFRS 9 Instrumentos financeiros (Introduz novos requisitos de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros)
- IFRS 10 Demonstrações financeiras consolidadas
- IFRS 11 Acordos conjuntos
- IFRS 12 Divulgação de participações em outras entidades
- IFRS 13 Mensuração do justo valor
- IAS 12 Impostos sobre o rendimento

- IAS 27 Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (Revista em 2011)
- IAS 28 Investimentos em associadas e *joint ventures*
- IAS 32 Instrumentos financeiros (Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros)
- IFRIC 20 Custos de separação de resíduos durante a fase de produção numa mina à superfície

Melhorias anuais relativas ao ciclo 2009-2011, emitidas pelo IASB

- IFRS 1 (Emenda) Adoção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro
- IAS 1 (Emenda) Apresentação de demonstrações financeiras
- IAS 16 Ativos fixos tangíveis
- IAS 32 Instrumentos financeiros
- IAS 34 Relato financeiro intercalar
- Guia de aplicação para as IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

4 Certificação Legal das Contas